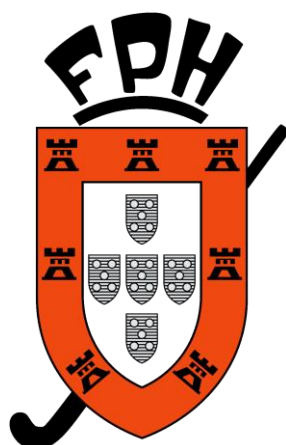




**FEDERAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE HÓQUEI**

Filada na Federação Internacional de Hóquei  
Filada na Federação Europeia de Hóquei  
Membro do Comité Olímpico de Portugal



# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2022

5 de novembro de 2021





# Índice

---

Introdução.....	4
1. Caracterização da Federação .....	8
1.1 Dados de Identificação.....	8
1.2 Estrutura Orgânica da Federação.....	8
1.3 Órgãos Estatutários 2016-2020 .....	9
1.4 Época Desportiva e Variantes .....	10
1.5 Categorias e Escalões Etários .....	10
1.6 Modernização .....	10
2. Atividade Desportiva.....	10
2.1 Definição de Objetivos .....	10
2.2 Organização de Quadros Competitivos .....	13
2.3 Competição Internacional .....	14
A. Seleções Nacionais e Alto Rendimento.....	14
B. Participação em Provas Internacionais .....	14
2.4 Programas de Desenvolvimento .....	16
A. Hóquei nas Escolas .....	16
B. ParaHóquei .....	17
C. Hóquei Turismo .....	17
D. Hóquei Feminino .....	18
E. Desenvolvimento Positivo na Formação de Treinadores de jovens.....	18
3. Arbitragem .....	19
3.1 Definição de Objetivos.....	19
3.2 Novos Árbitros e Juízes .....	20
3.3 Atividades.....	20
4. Formação de Recursos Humanos.....	21
5. Comunicação e Marketing .....	23
6. Proposta de Orçamento para 2021.....	24

---

# Introdução

---

A proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2022 é, certamente, a que compreende maiores desafios e indeterminações dos últimos anos. A pandemia que atingiu todo o mundo teve implicações inegáveis e de grande amplitude no desporto. Ao elaborar este plano de atividades, não haverá certamente ninguém, em Portugal, que não compreenda as dificuldades acrescidas com que nos debatemos, em função da crise socioeconómica em que a Europa e, especialmente, o nosso país estão mergulhados. O ano de 2022, contudo, afigura-se mais como um ano de dificuldade social do que económica, o que, no caso da nossa modalidade, diz bem dos desafios que enfrentaremos nos próximos anos, fruto de uma pandemia que abalou as nossas fracas fundações. Este ano vindouro certamente colocará à prova a determinação e engenho dos novos órgãos sociais e, em especial, da Direção da Federação Portuguesa de Hóquei (FPH).

Projetar o futuro exige que conheçamos de forma realista o presente, no entanto, queremos ser cada vez mais ambiciosos. Neste momento em que construímos o PAO, e em que se poderá dizer que tudo se está a orientar para uma realidade que já nos parece distante demais, 2022 afigura-se como um ano de grandes desafios para todos, com todas as circunstâncias conhecidas e, sobretudo, com as desconhecidas, o que exige uma união ainda mais forte de toda a comunidade de Hóquei.

Afigura-se como o maior desafio desta nova equipa reconstruir a base da pirâmide, leia-se jovens praticantes, uma vez que a pandemia abalou de forma muito significativa a formação dos clubes.

O contexto pandémico levou a anterior direção da FPH a criar um vasto programa de apoio aos Clubes, como por exemplo a oferta de testes COVID para todos os jogos dos Campeonatos Nacionais. O apoio aos clubes continuará a ser uma prioridade neste próximo ano, de forma a amenizar e a diminuir o impacto brutal que este contexto teve na nossa modalidade. Queremos prestar um apoio contínuo e assente num clima de proximidade, tanto financeiramente (por exemplo, com o pagamento das taxas de inscrição e seguros desportivos a todos os atletas que não participem em competições seniores), como estruturalmente, nomeadamente, no dia a dia dos

clubes com disponibilidade total para um apoio técnico e organizacional permanente, através dos técnicos da FPH, dos técnicos das Seleções Nacionais e/ou dos recursos humanos da FPH.

Em 2022 voltaremos, assim esperamos, a uma época normal com o regresso dos nossos escalões de formação aos pavilhões e sintéticos do nosso país – e que saudades todos temos desta imagem de crianças e jovens a jogar Hóquei!

O próximo ano será de também marcado pelo regresso das SN Seniores ao Indoor, 3 anos depois da última participação. Em virtude das alterações do formato das competições EHF, teremos novamente as SN absolutas a competir em agosto num Qualifier para o Europeu de 2023. A nossa classificação nesse torneio de qualificação determinará em que divisão europeia nos situaremos nos Europeus de 2023.

No próximo ano queremos que as SN jovens voltem a competir nos Campeonatos Autonómicos, que treinem regularmente e que voltemos, todos juntos, a construir um rumo orientado para as seleções nacionais. Precisamos do envolvimento de todos na construção deste caminho que nos pode trazer maior visibilidade e reconhecimento.

Continuaremos a aposta no Hóquei Feminino, através da Seleção Nacional A, que estará presente no Europeu de Indoor em 2022, mas também através da promoção do Hóquei Feminino e da ativação de seleções jovens.

No ParaHóquei, a consolidação da parceria com a Associação Nacional de Desporto para Deficiência Intelectual (ANDDI) tem vindo a revelar-se fundamental na fomentação desta vertente em Portugal. Os resultados obtidos pela nossa SN de ParaHóquei falam por si, mas o reconhecimento das entidades – FIH e EHF - que tutelam o Hóquei enchem-nos de orgulho. O convite feito para que a nossa SN seja uma das 4 nações a participar no **Hockey ID Invitational Indoor Tournament in Hamburg** é a prova disso mesmo.

A forte atividade nacional e internacional, desejável e indispensável para a evolução de qualquer modalidade, é almejada por nós e continuará a existir, sendo que para isso necessitamos da insubstituível cooperação de todos os Clubes e agentes desportivos no que diz respeito ao encontro de uma base de entendimento entre todos.

O período pandémico que atravessámos em 2020 e 2021 foi de forma que nos parece acertada e cito o PAO de 2021 *“encarado como uma oportunidade única de dotar a FPH de mais meios, de reorientar, sob a tutoria do IPDJ, verbas que normalmente não podem ser transferidas de rubrica, e, finalmente, fazer duas grandes aquisições: a carrinha, (...) e um campo insuflável”*.

No entanto, investimentos menos avultados, tais como: um portátil, dois discos rígidos externos e duas máquinas de filmar já foram adquiridos. Temos ainda em fase de estudo de propostas a construção de um novo site e também de uma nova interface de comunicação com os clubes, substituindo o PIM. Estes investimentos advêm da necessidade de modernizar a FPH e os seus serviços, que vão desde os meios a disposição dos RH, passando pela gestão/comunicação organizacional com os clubes e a comunidade, modernizando assim a FPH e o nosso hóquei ao mesmo tempo que simplificamos a vida dos clubes, atletas e agentes desportivos. Fruto das, cada vez maiores, exigências da EHF relativamente aos equipamentos das SN também tivemos de adquirir novos pois não podemos arriscar irmos a uma competição internacional e não podermos utilizar os nossos equipamentos atuais. Queremos uma imagem moderna, atrativa e igualitária para as seleções nacionais, motivo pelo qual adquirimos para além dos equipamentos de jogo fatos de treino para as seleções masculinas e femininas. No que concerne a equipamentos e após a Reunião Geral com os árbitros, no início da época, a classe referiu que havia falta de material para poderem apitar e sentirem-se confortáveis. Nesse sentido adquirimos novos equipamentos e rádios auriculares para que o Conselho de Arbitragem possa oferecer todas as condições e tornar a atividade de arbitrar mais apelativa para novos elementos. Sensibilizados pelos testemunhos dos vários árbitros portugueses, tomámos a decisão de rever e ajustar os prémios de jogo e pagamento de despesas para valores mais altos do que os que estavam tabelados na última época.

Continuaremos a apostar na formação de atletas, treinadores, árbitros e dirigentes, a consolidar uma estrutura forte e que se encontrava em franco crescimento - o ParaHóquei, reativar variantes como o Hóquei 5 e o Hóquei de Praia, apoiando novas estruturas desportivas intermédias que se intitulem como promotoras da modalidade.

Queremos um caminho de estabilidade para a Federação, algo que julgamos fundamental para fomentar o crescimento da modalidade. Com esse intuito e porque na nossa visão será primordial proceder a alterações estruturais na modalidade, consideramos necessário e urgente realizar um levantamento profundo da realidade do hóquei nacional, recolher sugestões, conhecer



motivações e otimizar os diversos canais de comunicação. Neste sentido, o presente Plano de Atividades procura dar corpo a um conjunto de medidas que já resultam de uma primeira auscultação e reflexão efetuadas, corrigindo e aprimorando algumas das áreas identificadas.

Queremos alicerçar esta gestão na implementação de métodos e procedimentos de grande rigor para que a FPH possa colocar em prática um plano que resulte num crescimento sustentado da modalidade em todas as suas vertentes. Com o único propósito de continuar a procurar uma posição de desenvolvimento consequente da modalidade, o ano de 2022 continuará a obrigar a ponderadas decisões na gestão da Federação. A mudança de paradigma em algumas das áreas de funcionamento, implicando desde logo ajustamentos estratégicos, revelar-se-á fundamental, com a consciência de que muito há para fazer, pelo que teremos que continuar a trabalhar intensificando aquele que deverá ser um projeto comum.

A fórmula para o sucesso e para a concretização dos nossos objetivos no próximo ano tem algumas variáveis, umas controláveis por nós e outras não. A mais importante variável será sempre a congregação de esforços entre todas as partes envolvidas no processo, nomeadamente no que se refere ao trabalho diário realizado nos clubes, sem o qual não será possível funcionar de forma coerente e eficaz.

Em suma, este trata-se de um Plano de Atividades e Orçamento revelador da dinâmica da atividade desportiva, nacional e internacional que, uma vez mais, demonstra ser possível continuar a fazer-se mais, melhor e com menos recursos.

O Presidente

Bruno Santos

# 1. Caracterização da Federação

## 1.1 Dados de Identificação

Federação Portuguesa de Hóquei

Sede: Av Dr. Antunes Guimarães, 961

Telf. 226 197 180

Sítio oficial: [www.fphoquei.pt](http://www.fphoquei.pt)

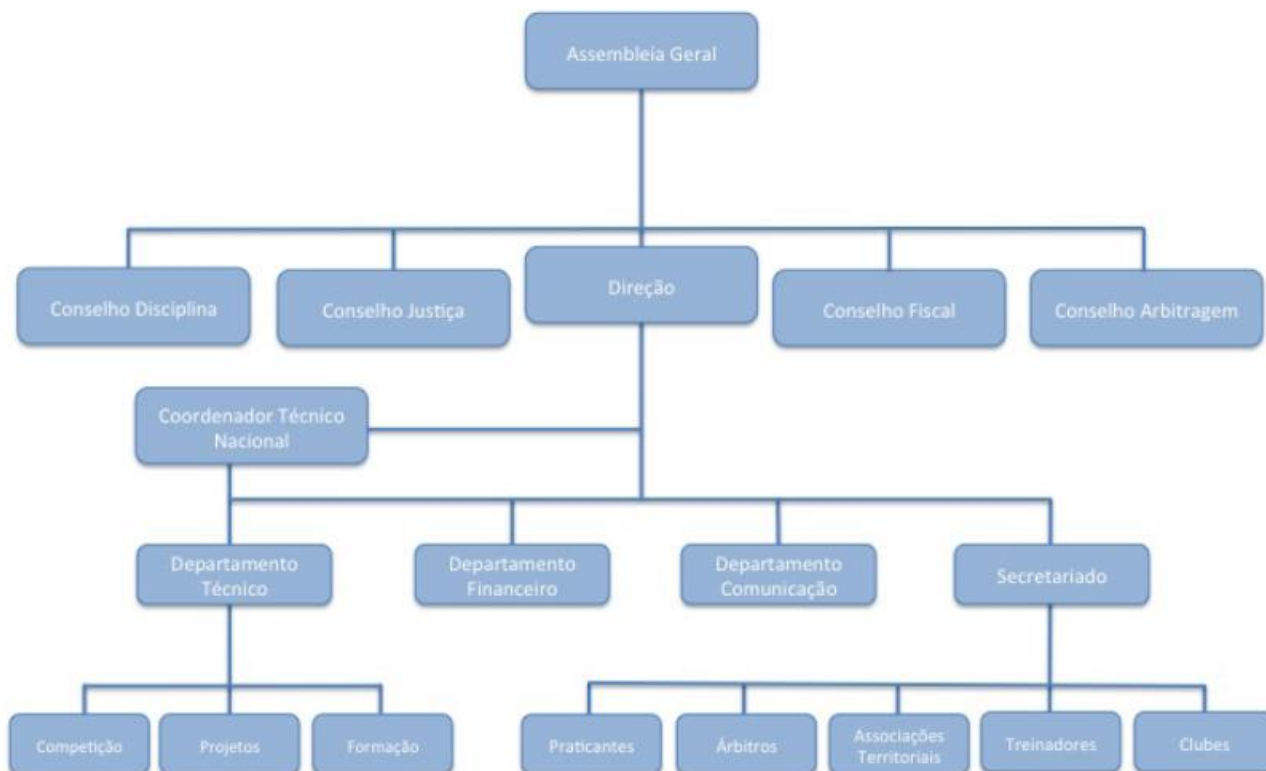
Fundada em 09 de junho de 1948.

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, nos termos do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de novembro, DR. Série III, Nº 139, de 20 de junho de 1978.

Organismo detentor do Estatuto de Utilidade Pública Desportiva, nos termos do Decreto-Lei n.º 144/93, de 26 de março, DR. Série II, N.º 288, de 11 de dezembro de 1993.

Membro da Federação Internacional de Hóquei (FIH), Federação Europeia de Hóquei (EHF) e Comité Olímpico de Portugal (COP).

## 1.2 Estrutura Orgânica da Federação





### **1.3. Órgãos Estatutários 2020-2024**

#### **Mesa da Assembleia Geral**

Presidente José Pedro Sarmiento de Rebocho Lopes

Vice-Presidente António Joaquim dos Santos Nunes Rodrigues

Vice-Presidente Vasco Luís de Matos Fernandes

#### **Direção**

Presidente Bruno Miguel Alves da Fonseca Santos

Vice-Presidente Manuel Fernando da Silva Ribeiro

Vice-Presidente Paulo Roberto Tavares Nogueira

Vice-Presidente José Alberto Barge Catarino

Vice-Presidente Luís Miguel Silva

Vice-Presidente Alexandra Correia Silva

Vice-Presidente Stela Mónica de Elvas Coelho Morais

#### **Conselho de Disciplina**

Presidente Sónia Cristina de Guimarães Ferreira

1º Vogal Raquel Solange Martins de Almeida

2º Vogal Hélder Vítor Rodrigues da Silva Amorim

#### **Conselho de Justiça**

Presidente José Carlos dos Guimarães Vilaça Fernandes

1º Vogal Dinea Ribeiro Rodrigues

2º Vogal Fernando Manuel Resende Soares

#### **Conselho de Arbitragem**

Presidente Telmo Roberto dos Santos

1º Vogal Carlos Jorge Henriques de Almeida

2º Vogal Pedro Eduardo Rodrigues Batista

#### **Conselho Fiscal**

Fiscal Único Paula Cristina Gomes Florindo

ROC Efetivo Paula Cristina Gomes Florindo

---

## 1.4 Época Desportiva e Variantes

A época desportiva decorre entre 01 de setembro e 31 de julho.

Variantes:

- Hóquei em Campo
- Hóquei Indoor
- ParaHóquei
- Hóquei de Praia

## 1.5. Categorias e Escalões etários

- Sub-12 Misto
- Sub-15 Misto
- Sub-18 Masculino
- Sénior Feminino
- Sénior Masculino

## 1.6 Modernização

Acompanhar a evolução do desporto e da gestão dos seus diferentes organismos revela-se cada vez mais fundamental. Confrontados com a inadiável necessidade de modernização da estrutura organizativa da nossa modalidade, a FPH pretende subir o nível, com a criação de uma nova ferramenta de gestão administrativa e desportiva, cujo principal objetivo será providenciar mais e melhores condições à estrutura administrativa da Federação e à comunidade do hóquei. Substituir-se-á assim o PIM, ferramenta a que todos nós reconhecemos mais valias, mas que está a revelar-se insuficiente para um fácil funcionamento dos serviços administrativos dos clubes e FPH.

Alocar uma verba para a criação da nova interface de gestão quotidiana dos clubes e FPH significa que está a ser realizado um grande esforço por parte da Federação para que todos os procedimentos administrativos fiquem facilitados. Porém, esta reformulação está em fase de estudo de propostas e a sua execução ocorrerá dentro do ritmo permitido pela parte financeira. Queremos, na nova ferramenta, incluir também uma área de estatística e de tratamento de dados, seguramente útil a toda a comunidade.

Em 2022, com a plataforma de modernização a encontrar-se no requerido patamar de eficiência, poderemos provar na prática que o novo sistema funciona com viabilidade, considerando como relevantes algumas das vantagens, nomeadamente: 1) no alívio da carga e simplificação na matéria administrativa, 2) no acesso segmentado à informação, 3) na eficiência da marcação de jogos online ao nível da componente administrativa, 4) melhor gestão dos recursos de arbitragem disponíveis, 5) no acesso ao histórico e estatísticas dos membros filiados, 6) na comunicação com maior fluidez e eficiência entre FPH e associados.



Assim, com a ideia de progredir e evoluir, estamos plenamente convictos de que com entejuda e recetividade a esta mudança e inovação, teremos orgulho nesta modernização que vai simplificar processos e dar uma nova cara ao Hóquei português.

---

## 2. Atividade Desportiva

---

### 2.1 Definição de Objetivos

Na vertente da atividade desportiva, é fito da FPH, para o ano de 2022, centrar-se no crescimento da modalidade, apesar das dificuldades emergentes do contexto económico, social e de desenvolvimento do país. Para que suceda a concretização deste propósito, a comunidade hoquista deverá ter em mente que precisa de haver uma constante adaptação à realidade desportiva nacional e do hóquei internacional. Temos o dever de fazer cada vez mais e melhor, numa perspetiva de otimização e diversificação da oferta da atividade, assegurando e assumindo uma gestão financeira criteriosa, alocando os recursos disponíveis em linha com estratégias competentes, respondendo assim às exigências do desenvolvimento quantitativo e qualitativo da nossa modalidade.

Definir prévia e ordenadamente os objetivos é algo que não podemos dispensar, tendo em conta o nosso intento. Queremos ser claros e direcionar as ambições gerais para a atividade desportiva a desenvolver no próximo ano, justificando os meios e recursos necessários para os resultados que se procuram obter.

#### Constituem principais objetivos para 2022:

- Realizar provas nacionais para todos os escalões etários;
- Incentivar a captação de novos núcleos, conjugando os apoios de entidades locais, nomeadamente as autarquias e escolas do 1º, 2º e 3º ciclos;
- Aumentar o desenvolvimento e incremento do número de praticantes, em todas as vertentes do hóquei nacional;
- Consolidar a execução de projetos de apoio e incentivo à promoção e desenvolvimento da modalidade, numa ótica de captação e valorização da imagem da mesma;
- Contribuir para o apetrechamento dos clubes com atividades nos escalões jovens;
- Dar maior relevância e urgência à formação de quadros técnicos e dirigentes, sendo este um dos fatores mais importantes para o desenvolvimento do hóquei em Portugal;
- Proceder à formação do quadro de árbitros de clube, de árbitros nacionais e internacionais;
- Consolidar, ainda mais, o desenvolvimento da prática do ParaHóquei em Portugal e continuar o processo de integração do hóquei adaptado na atividade regular;
- Participar, com as seleções nacionais, em todas as provas internacionais previstas, nomeadamente, nos Campeonatos Europeus de Hóquei Indoor (sub-21), nos Campeonatos Autonómicos de Espanha (sub-16 e sub-18);
- Fortalecer as parcerias existentes com entidades promotoras de Turismo, continuando a aposta na receção de equipas internacionais e oportunidade de realização de test-matches com as nossas seleções nacionais;

- Reforçar a posição do hóquei nacional na Europa, nomeadamente no âmbito da participação em projetos de desenvolvimento da Federação Europeia de Hóquei (EHF);
- Promover, com eficiência, o incremento e alcance da imagem do hóquei português, através da implementação de nova estratégia de comunicação.

## **2.2 Organização de Quadros Competitivos**

A estrutura dos quadros competitivos nacionais mantém-se face ao ano anterior, no que concerne à realização de provas em território nacional, nas diferentes variantes, géneros e escalões etários.

Neste sentido, para a época 2021/2022 está prevista a realização das seguintes provas oficiais:

- ▷ Campeonatos Nacionais Hóquei em Campo
  - Seniores Masculinos e Femininos
- ▷ Campeonatos Nacionais Hóquei Indoor
  - Seniores Masculinos e Femininos
- ▷ Taças de Portugal
  - Seniores Masculinos e Femininos
- ▷ Supertaça Carlos Fernandes
  - Seniores Masculinos
- ▷ Supertaça Luis Ciância
  - Seniores Femininos
- ▷ Campeonato Nacional de ParaHóquei
- ▷ Torneio Esperanças Indoor
  - Sub-21
- ▷ Campeonato Nacional Outdoor
  - Sub-18
  - Sub-15
  - Sub-12

## 2.3 Competição Internacional

### A. Seleções Nacionais e Alto Rendimento

O final de 2021 e início de 2022 trarão à FPH a gestão de 4 equipas para participar em Europeus de Indoor. Esta época e, especialmente, o próximo ano vão colocar as capacidades de gestão, organização e criatividade da FPH à prova uma vez que as provas internacionais não terminam em janeiro. Os Sub-21 terão ainda uma prova de Outdoor e em agosto serão as seleções seniores a terem a oportunidade de lutar por uma vaga no Campeonato Europeu de elite Outdoor nos Qualifier (que serão disputados em Espanha, no caso dos masculinos, e em Inglaterra no caso da seleção feminina).

É ainda nossa intenção que as seleções nacionais voltem a apostar nos Campeonatos Autonómicos Espanhóis, sempre que possível e autorizado pela RFEH. Com isto a FPH pretende reforçar a presença e dar um sinal claro da importância de olhar para os jovens e para a formação como uma pedra basilar da inversão que a modalidade necessita. O mesmo se poderá dizer para a vertente feminina. Continuaremos a aposta no trabalho das seleções femininas e é importante entender que os recursos existentes são escassos e devem ser canalizados para onde podem ser potenciados. A base de praticantes no género feminino necessita de aumentar consideravelmente, para que se possa trabalhar qualitativamente, tanto ao nível dos clubes como das seleções nacionais.

2022 terá que ser visto como o ano de preparação dos grandes desafios que esperam o hóquei português neste início de ciclo Olímpico que, especialmente, só terá três anos. Claramente, a modalidade no seu conjunto não está preparada para os desafios que este ano traz, sobretudo ao nível do treino.

Ao assumir com frontalidade este dado, a grande aposta para 2022 passará pela mudança de hábitos e de mentalidades no treino, pelo que estão previstos programas específicos de formação e experiências “aprender fazendo” para atletas e treinadores. A formação de treinadores terá um destaque particular, quer através de cursos de treinadores realizados pela FPH, quer de ações a desenvolver em Portugal com treinadores de alto nível.

Paralelamente, é nosso objetivo criar protocolos de colaboração com clubes/federações espanholas para proporcionar outro tipo de experiências a jogadores e treinadores.

### B. Participação em Provas Internacionais

Em 2021/2022, está prevista a participação de Portugal em 9 provas internacionais, sendo duas delas o regresso aos Campeonatos Autonómicos de Espanha.

Apresentamos de seguida o quadro de provas internacionais de Seleções para a época 2021/2022:

Data	Prova	Escalão	Local
<b>10/12 a 12/12 de 2021</b>	Eurohockey Indoor Junior Men's Championship II	Sub 21	Paredes (POR)
<b>12/01 a 15/01</b>	Hockey ID Invitational Indoor Tournament	ParaHoquei	Hamburgo (GER)
<b>14/01 a 16/01</b>	Eurohockey Indoor Men's Championship II	Senior M	Paredes (POR)
<b>22/01 a 23/01</b>	Eurohockey Indoor Women's Championship III	Senior F	Bratislava (SLK)
<b>18/03 a 21/03</b>	Campeonato Espanha Seleções Autónomicas Sub-16	Sub-16	A definir (ESP)
<b>24/07 a 30/07</b>	EuroHockey Junior Championship III	Sub-21	Helsínquia (FIN)
<b>14/08 a 21/08</b>	EuroHockey Qualifiers, Men	Senior M	Orense (ESP)
<b>14/08 a 21/08</b>	EuroHockey Qualifiers, Women	Senior F	Londres (ING)
<b>29/10 a 1/11</b>	Campeonato Espanha Seleções Autónomicas Sub-18	Sub-18	A definir (ESP)

Os clubes portugueses, com as equipas campeãs nos escalões sénior masculino e feminino, continuarão, igualmente, a participar em provas internacionais de clubes, elevando o nome de Portugal na Europa, nas vertentes Indoor e Outdoor.

Na vertente Indoor, a equipa sénior feminina do Lisbon Casuals Hockey Club participará no EuroHockey Indoor Club Challenge II, Women, em Zelina (CRO), ao passo que a equipa sénior masculina do Casa Pia Atlético Clube participará no EuroHockey Indoor Club Trophy, Men, a realizar em Puconci (SLO).

Na vertente Outdoor, a equipa sénior masculina do Casa Pia Atlético Clube já participou no início da época no EuroHockey Club Champions Trophy II, Men, Prague e a equipa feminina do Grupo Desportivo do Viso competiu no EurpHockey Club Challenge III, Zelina. A Associação Desportiva de Lousada e o Clube Futebol Benfica participarão no EuroHockey Club Champions Trophy I, Men, em Paris (FRA) e no EuroHockey Club Champions Challenge II, Men, em Gibraltar (GIB), respetivamente. Na mesma vertente a equipa sénior feminina do Lisbon Casuals Hockey Club vai disputar o EuroHockey Club Challenge III, num local ainda a designar.

---

## 2.4. Programas de Desenvolvimento

### A. Hóquei nas Escolas

As escolas serão a base do trabalho que se pretende fazer como forma de divulgar a modalidade e de a fazer crescer em termos quantitativos para que a qualidade aumente e a modalidade se torne mais forte e sustentada. Para isso, a FPH continuará a incrementar o trabalho no meio escolar, em especial nos polos do hóquei em Portugal (Lousada, Lamas, Espinho, Porto, Lisboa, Cascais) e revitalizar a área do Nordeste Transmontano (Mirandela e Alfândega da Fé).

A FPH tudo fará para incluir o hóquei nas modalidades na formação disciplinar de Educação Física nas escolas próximas dos núcleos de hóquei em Portugal, bem como em momentos lúdicos das mesmas. Como tal, estão planeadas ações, com o intuito de promover a modalidade, de forma divertida, motivadora e entusiasta, através das quais cativaremos professores para as ações de formação. De forma a que os docentes beneficiem com a sua frequência nestas ações faremos com que elas sejam creditadas pela entidade competente.

Ao envolver os professores na implementação do hóquei no ambiente escolar, pretendemos criar um efeito multiplicador no número de praticantes e, sobretudo, da capacidade de os clubes captarem novos atletas. Com este trabalho, os clubes podem aproveitar os alunos que surgem do contexto escolar e integrá-los no modelo competitivo nacional.

A FPH celebrou um protocolo com a Junta de Freguesia de Ramalde no projeto da Academia de Hóquei de Ramalde. Encontra-se em fase avançada de negociações com a Junta de Benfica um protocolo entre as duas entidades para o nascimento da Academia de Hóquei de Benfica. Estes protocolos pretendem dar a conhecer a modalidade a professores e, principalmente, a alunos. Ao incluir o hóquei nos conteúdos programáticos de Expressão Física e Motora (1º ciclo) e ao convidar essas crianças para fazerem parte das Academias de Hóquei, estaremos a criar candidatos a atletas num meio onde o ensino da modalidade será realizado por técnicos especializados e que conterà momentos e/ou treinos temáticos para que o Hóquei seja visto como uma modalidade que se demarca das demais pela criatividade e positividade.

Esperamos, então, que em 2022 se dê o nascimento de mais uma academia de hóquei, a da Junta de Freguesia de Benfica, como já foi referido e sejam lançadas as bases para o surgimento de novas Academias nos mais diversos locais onde o Hóquei é uma realidade. Estão igualmente planeadas outras formações e ações de promoção, tanto para a zona Sul como para a zona do Nordeste Transmontano. Tendo por base aquilo que até agora foi conseguido, a FPH propõe-se continuar a colaborar com as entidades locais e governamentais com os olhos postos no futuro.

## B. ParaHóquei

O desporto adaptado esteve praticamente ausente de competições, que regressarão em novembro de 2021 e, quase em simultâneo, daremos início à preparação da seleção nacional para as competições europeias de 2022, sendo que a primeira ocorrerá em janeiro de 2022.

No ano de 2022, viraremos o nosso foco para a captação e formação de atletas femininas, sem descurarmos a seleção nacional e as competições. Sabemos que grande parte dos nossos atletas estão institucionalizados e se encontram sobre medidas bastante restritivas decorrentes da situação pandémica, fator que obrigará a que se realizem torneios mais localizados e que não obriguem, deste modo, a grandes deslocações. Devido à pandemia, foi-nos impossível em 2021 ampliar o projeto do hóquei adaptado, mas estamos a perspetivar alongar a nossa modalidade a atletas em cadeira de rodas e com deficiência auditiva.

Ao nível de competição interna, continuaremos com as variantes indoor, outdoor e beach hockey, através da realização de competições locais, regionais e nacionais.

Abaixo seguem as provas calendarizadas do ParaHóquei para a época 2021/2022:

Data	Local	Atividade
17/11/2021	Mirandela	3º Torneio Regional de Trás-os-Montes ANDDI / FPH
01/12/2021	Lousada	Campeonato Nacional Indoor FPH / ANDDI
10/12/2021	Guarda	Jogos de Inverno ANDDI
13/01 a 16/01 2022	Hamburgo (GER)	Indoor Eurohokey ID Championship
14/12/2022	Anadia	Jogos ANDDI Portugal e Taça de Portugal
26/05/2022	Felgueiras	Campeonato Regional Norte ParaOK 5 ANDDI / FPH
28/05/2022	Lousada	Campeonato Nacional ParaOK 5 ANDDI/FPH
06/07 a 10/07	Amesterdão (PB)	Outdoor Eurohokey ID Championship

## C. Hóquei Turismo

Devido às restrições impostas nas viagens entre países, não existiu qualquer atividade relacionada com o Hóquei Turismo em Portugal nos últimos dois anos. Contudo, já temos sido contactados por equipas e seleções para efetuar estágios e treinos em território nacional, pelo que acreditamos que, em breve, Portugal estará na rota do hóquei turismo, pelas excelentes condições climáticas e de acomodação.

Sabemos todos que o turismo se tornou um facto inegável da vida moderna e que, numa fase de pós pandemia, acreditamos que a tendência aqui será continuar a explorar e melhorar a nossa capacidade de natureza económica e organizativa, sempre que possível, aliadas ao fator desportivo.

O apoio na rentabilização das infraestruturas existentes em Portugal, ligado à necessidade de providenciar mais jogos com equipas internacionais às nossas seleções nacionais, parece-nos, desde há muitos anos, um dos caminhos a seguir. Durante o ano de 2022, a FPH procurará promover, no setor internacional, as instalações de Hóquei existentes em regiões de Lisboa e Lousada, com o principal objetivo de acolher clubes e nações europeias, no Centro Desportivo Nacional do Jamor e no Complexo Desportivo de Lousada. Neste âmbito, realizou-se um fortalecimento das parecerias já existentes com o Complexo Desportivo Nacional do Jamor, o Município de Lousada e a VALPI Turismo.

#### **D. Hóquei Feminino**

A seleção nacional feminina é uma enorme referência que permite aumentar a motivação das atletas deste género a praticar a modalidade. Felizmente o número de atletas do género feminino nos escalões de formação mais jovens tem vindo a aumentar.

Os trabalhos da seleção nacional que começam em novembro de 2021, e que pressupõem a realização de jogos treinos com a Galiza irão permitir que o hóquei feminino se desenvolva e que se prove esse estádio de crescimento já em 22-23 janeiro de 2022 no Eurohockey Indoor Championship III em Bratislava, na Eslováquia.

Continuaremos a realizar ações de sensibilização junto da população feminina, promovendo a importância da realização de atividade física e mostrando os benefícios que a nossa modalidade pode trazer, quer a nível físico como ao nível social.

#### **E. Desenvolvimento Positivo na Formação de Treinadores de jovens**

Em 2020, as diversas ações realizadas em colaboração com a Escola Superior de Educação do Porto e com outras organizações desportivas permitiram disseminar a importância da ética desportiva e do desenvolvimento positivo no desporto; desenvolver estratégias pedagógicas para promover a ética desportiva e o desenvolvimento positivo; desenvolver hábitos de reflexão e avaliação para compreender a qualidade das experiências desportivas dos jovens, especificamente no que diz respeito à ética desportiva e desenvolvimento positivo.

Através de ações de formação pretendemos contribuir para a formação de profissionais de áreas diversas, com atuação profissional no âmbito do desporto, promovendo a aquisição de competências de reflexão e de intervenção que permitam a ponderação e tomada de decisões acerca de questões específicas associadas ao seu contexto profissional. Neste contexto, desenvolveram-se múltiplas ações centradas no Projeto SCORE (<http://www.projectscore.ca/pt>) direcionadas a treinadores inseridos em múltiplos contextos. No próximo ano, pretende-se desenvolver um conjunto mais alargado de intervenções dirigidas a formadores e treinadores, bem como reforçar a articulação com o IPDJ/PNED.

---

## 3. Arbitragem

---

### 3.1. Definição de Objetivos

O atual Plano de Atividades e Orçamento, no que concerne ao campo da arbitragem, procura uma estratégia de desenvolvimento desta área que se enquadre nos quadros de exigência estabelecidos pelo recém-eleito Conselho de Arbitragem. Nesta medida, a proposta de atuação para a época 2021/2022 irá focar-se essencialmente na captação de novos agentes de arbitragem, e promover também o corpo de árbitros e juízes existente, com a contínua promoção de carreira dos mesmos, tanto no domínio nacional como internacional.

Para possibilitar e facilitar o processo de captação de novos ativos, o presente Conselho de Arbitragem irá manter o conceito de “árbitro de clube”, em que elementos pertencentes aos clubes exercem funções de árbitro ou juiz, de forma a promover, junto de jovens interessados, o desempenho destas mesmas funções.

Estão previstas várias ações de formação e de atualização de conhecimentos, presencial e online, a Norte e a Sul, para que seja possível instruir novos elementos sobre as regras da modalidade e promover momentos para que os árbitros e juízes existentes possam atualizar-se perante as adequações regulamentares efetuadas e a efetuar pela Federação Internacional de Hóquei e seguidas pela FPH.

Em consonância, o Conselho de Arbitragem entende que os bons desempenhos deverão ser valorizados com a projeção a nível nacional e internacional dos árbitros e juízes. Desta forma, as nomeações para as Fases Finais do Hóquei Nacional (Campo e Indoor) devem seguir uma seleção criteriosa no que compete à disponibilidade demonstrada e aos desempenhos alcançados.

A nível da Federação Europeia e Internacional, o procedimento para realizar as nomeações irá ser semelhante ao que se verifica no Hóquei Nacional e os árbitros e juízes que se destacarem no exercer da sua função serão indicados pelo Conselho de Arbitragem para integrar os quadros internacionais para 2021.

### 3.2. Novos Árbitros e Juízes

A captação de novos elementos para a arbitragem do hóquei português implica obrigatoriamente a formação de futuros árbitros e juízes. Este é, desde logo, um aspeto de enorme pertinência.

Com a diligência do Conselho de Arbitragem, da FPH e dos Clubes portugueses, procuramos contrariar o reduzido número de agentes de arbitragem, incentivando o aparecimento de novos árbitros e juízes. Assim, o atual Conselho de Arbitragem procura agendar para o ano de 2022 várias ações de formação que visam promover um crescimento de elementos da sua área de atuação e ainda a sua constante motivação e acompanhamento técnico.

### 3.3. Atividades

Ainda para a época de 2021/2022, o Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Hóquei considera as seguintes atividades, algumas das quais irão prolongar-se no próximo ano, a que reporta o presente PAO:

- Reunião Geral de Arbitragem (já realizada);
- Reunião de Arbitragem - Preparação da época de Campo (já realizada);
- Reunião de clarificação de regras – Análise dos JO – com António Bustos (já realizada)
- Reunião de Arbitragem - Preparação da época de Indoor
- Formação - Inicial e Contínua - de Árbitros e Juízes;
- Atualização de Conhecimentos de Árbitros e Juízes;
- Formação internacional de Árbitros e Juízes, de acordo com o plano de formação da FEH e da FIH.

---

## 4. Formação de Recursos Humanos

---

O ano de 2022 pretende ser um ano de consolidação da área da Formação de Recursos Humanos, no que respeita aos projetos que se encontram em curso. Em 2021, a formação de treinadores cumpriu na plenitude o seu plano de atividades – a realização do Curso de Grau 1 - dadas as condicionantes conhecidas por todos nós. Pretendemos dar início ao Curso de Grau 2 e Grau 3. Foram ainda realizadas 2 ações de atualização de conhecimentos de treinadores, com Santi Cortés e Alejandro Siri.

Em 2022, manteremos a organização do Curso de Treinadores Grau 2, e é nossa vontade iniciar, no segundo semestre do ano, um novo Curso de Treinadores Grau 3. Pretendemos reforçar assim a aposta na formação nesta área, dar respostas positivas às sobejamente conhecidas necessidades de desenvolvimento técnico dos nossos treinadores e promover a progressão das suas carreiras em âmbito internacional, com a entrada de novos elementos (que têm de ser propostos pelos seus clubes ou de se autopropor, nos Cursos da Federação Europeia de Hóquei (EHF)).

Continua a ser nossa intenção investir em formação específica e creditada de hóquei, direcionada aos professores de Educação Física. Em 2022, a FPH realizará formações para Professores e Treinadores, nos polos em desenvolvimento, em parceria com as autarquias e clubes da região, interligando estes processos, sempre que possível, com os Clubes.

Numa perspetiva de continuidade na promoção da formação contínua nas diferentes áreas do treino, arbitragem e dirigismo, decorrerão, em 2022, ações de atualização de conhecimento, retornando, paralelamente, à consolidação que se verificava na aposta da FPH no ParaHóquei, através da formação especializada nesta vertente.

Para o desenvolvimento sustentado do hóquei, é fundamental que este não se dissocie do contínuo crescimento e desenvolvimento dos quadros de arbitragem. Os cursos de árbitros para captação de novos elementos, bem como os cursos para atualização de conhecimentos dos atuais árbitros, deverão ocorrer com a necessária frequência, dando maior resposta às necessidades atuais da modalidade. Neste âmbito, 2022, terá de apresentar-se como um ano forte na captação e formação de novos árbitros e juizes, através de cursos e ações de sensibilização. Em simultâneo, permanecerá a preocupação em atualizar os elementos já existentes, numa perspetiva de progressão da sua carreira a nível nacional e internacional.

Ações previstas para 2022, na área de Formação de Treinadores:

- Curso de Treinadores de Grau II;
- Curso de Treinadores de Grau III;
- Ações de atualização de conhecimento para Treinadores;
- Ações de formação para Treinadores – ParaHóquei;



- EHF Coaches 4 Europe;
- EHF Coaching Strategy – Supporting National Growth;

Ações previstas para 2022, na área de Formação de Dirigentes:

- Ações de formação para Dirigentes
- Ações de atualização de conhecimentos para Dirigentes;

Ações previstas, para 2022, na área de Formação de Árbitros e Juízes:

- Projeto de desenvolvimento de Árbitros e Juízes;
- Formação inicial de Árbitros;
- Ação de formação para árbitros e juízes – ParaHóquei;
- Ação de atualização de conhecimento para Árbitros e Juízes;
- Observação técnica de Árbitros;
- Seminário internacional de arbitragem EHF - Supporting National Growth;
- EHF Umpiring Strategy – Umpires 4 Nations.

---

## 5. Marketing e Comunicação

---

A posição do desporto é cada vez mais fundamental no desenvolvimento das sociedades modernas, quer por via do aumento da sua prática, quer pela sua crescente procura enquanto veículo de espetáculo, em cada vez mais diferentes formatos. Neste sentido, uma modalidade como o hóquei, que está à procura de afirmar a sua posição no quadro desportivo nacional, não poderá ignorar esta tendência.

O departamento de marketing e comunicação da FPH desenvolveu, nos últimos anos, um bom trabalho no que concerne à promoção da modalidade. No entanto, neste preciso momento, este mesmo departamento está sem funcionários, facto que no último mês nos tem causado dificuldades em várias áreas, pois temos que alocar os recursos humanos disponíveis para trabalhar nos mais variados campos de gestão. Até à data, foi adotada uma estratégia maioritariamente direcionada para a área do digital e, paralelamente, promoveram-se eventos, notícias e serviços da instituição para a comunidade do hóquei nacional e internacional com sucesso.

Atualmente, a FPH assume uma mudança naquela que era a sua principal orientação a este nível, através do ajustamento dos recursos disponíveis e em linha com os objetivos para o ano de 2022, nas diversas áreas de atuação. Procuraremos continuar a potenciar a promoção da modalidade através dos diversos canais de comunicação de uma forma mais diferenciada e abrangente. Em 2022 queremos renovar a estratégia de comunicação onde o principal objetivo será aumentar e potenciar a visibilidade da modalidade e dos seus agentes. Vamos assumir um vínculo com um profissional que desenvolverá uma estratégia de marketing e comunicação junto dos diversos projetos que assentam na atual perspetiva de promoção e desenvolvimento da modalidade.

No que diz respeito à principal plataforma de comunicação da FPH, o seu sítio oficial, procuraremos continuar a dar cumprimento a todas as necessidades dos nossos Associados, através de um suporte bidirecional e mais eficaz, sempre numa perspetiva de otimização de recursos, de consolidação e simplificação de processos.



## 6. Proposta de Orçamento para 2022

O presente Plano de Atividades traduz-se num Orçamento global de 655.766,70 € repartido da forma que abaixo se discrimina.

### DESPESA

<b>Desenvolvimento da Prática Desportiva</b>			
Projecto 1.1 Organização e Gestão da Federação	104.789,41 €	16,68%	
Projecto 1.2 - Desenvolvimento da Actividade Desportiva	104.567,86 €	16,65%	
Projecto 1.2 G - Proj. Inovador de Des. Prática Desportiva Juvenil	5.000,00 €	0,80%	
Projecto 1.3 - Selecções Nacionais	413.859,43 €	65,87%	
	<b>628.216,70 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>95,80%</b>
<b>Programa 5 - Org. Eventos Desportivos Internacionais</b>	<b>18.000,00 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,74%</b>
<b>Programa 6 - Formação de Recursos Humanos</b>	<b>9.550,00 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,46%</b>
<b>TOTAL ORÇAMENTO DESPESA 2022</b>	<b>655.766,70 €</b>		<b>100,00%</b>

### RECEITA

<b>Taxas de Filiação / Inscrição</b>	<b>16.340,00 €</b>	2,49%	
<b>Multas, Protestos e Recursos</b>	<b>1.000,00 €</b>	0,15%	
<b>Impressos</b>	<b>300,00 €</b>	0,05%	
<b>Publicidade/Patrocínios</b>	<b>5.000,00 €</b>	0,76%	<b>3,45%</b>
<b>Instituto Português do Desporto e da Juventude, IPDJ</b>	<b>623.126,70 €</b>		
Projeto 1.1. Organização e Gestão da Federação	104.789,41 €	15,98%	
Projeto 1.2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva	64.427,86 €	9,82%	
PNDpT (IPDJ/INR) Desenv. Desp. Pessoas com Deficiência	12.500,00 €	1,92%	
Projeto 1.3. Selecções Nacionais e Alto Rendimento	413.859,43 €	63,11%	
<b>Organização de Eventos Desportivos Internacionais</b>	<b>18.000,00 €</b>	<b>2,74%</b>	
<b>Formação de Recursos Humanos</b>	<b>9.550,00 €</b>	<b>1,46%</b>	<b>95,03%</b>
<b>Subsídios de outras entidades</b>	<b>10.000,00 €</b>	<b>1,52%</b>	<b>1,52%</b>
<b>TOTAL ORÇAMENTO RECEITA 2022</b>	<b>655.766,70 €</b>		<b>100,00%</b>



**Programa 1 - Desenvolvimento da Prática Desportiva** **Despesa Prevista:** **628.216,70 €**

**Conta** **Projeto 1.1 - Desenvolvimento da Prática Desportiva** **104.789,41 €**

	1. Recursos Humanos	44.789,41 €
631	Remunerações Órgãos Sociais	
63	1.2 Pessoal do Quadro	44.789,41 €
632	Remunerações do Pessoal	34.008,51 €
635	Encargos Sobre Remunerações	6.449,46 €
636	Acidentes de Trabalho	1.350,00 €
638	Outros Custos - Subsidio de Alimentação	2.981,44 €
622	2. Recursos materiais e tecnológicos, FSE	60.000,00 €

**Projeto 1.2 - Desenvolvimento da Atividade Desportiva** **109.567,86 €**

**Conta**

622	a) Recursos Humanos - DAD	33.767,86 €
622	b) Organização dos Quadros Competitivos Nacionais	38.800,00 €
68	c) Apoios a Agrupamentos de Clubes e a Clubes	4.500,00 €
622	e) Desenv. Desporto para Pessoas com Deficiência	12.500,00 €
622	f) Desenvolvimento do Desporto Feminino	3.500,00 €
622	g) Projeto Inovador DPD Juvenil	5.000,00 €
622	h) Outras despesas e aquisições de apoio ao projeto	7.500,00 €
622	J) Plano Nacional Ética no Desporto	4.000,00 €

**Conta** **Projeto 1.4 - Seleções Nacionais** **413.859,43 €**

622	<b>Sel. Nacional Sénior Masculina - Hóquei em Campo</b>	<b>72.390,00 €</b>
	Preparação	49.920,00 €
	J. Equipamento e Material Desportivo	750,00 €
	Eurohockey Championship III Men	21.720,00 €
622	<b>Sel. Nacional S/21 Masculina - Hóquei em Campo</b>	<b>59.305,00 €</b>
	A. Preparação	32.995,00 €
	J. Equipamento e Material Desportivo	750,00 €
	Torneios / Match Games	25.560,00 €
622	<b>Sel. Nacional S/18 Masculina - Hóquei em Campo</b>	<b>45.585,00 €</b>
	A. Preparação	34.515,00 €
	J. Equipamento e Material Desportivo	750,00 €
	Torneios / Match Games	10.320,00 €
622	<b>Sel. Nacional Sub 16 Masculina - Hóquei em Campo</b>	<b>45.135,00 €</b>
	A. Preparação	34.515,00 €
	J. Equipamento e Material Desportivo	1.000,00 €
	Torneios / Match Games	9.620,00 €
622	<b>Sel. Nacional Sénior Feminina - Hóquei em Campo</b>	<b>13.745,00 €</b>
	Preparação	13.745,00 €
622	<b>Sel. Nacional Sub 21 Feminina - Hóquei em Campo</b>	<b>12.355,00 €</b>
	Preparação	12.355,00 €
622	<b>Sel. Nacional Sub 18 Feminina - Hóquei em Campo</b>	<b>25.130,00 €</b>
	Preparação	25.130,00 €
622	<b>Sel. Nacional Sub 16 Feminina - Hóquei em Campo</b>	<b>25.130,00 €</b>
	Preparação	25.130,00 €



622	<b>Sel. Nacional Sénior Masculina - Indoor</b>	18.740,00 €
	A. Preparação	12.250,00 €
	J. Equipamento e Material Desportivo	1.000,00 €
	Torneios / Match Games	5.490,00 €
622	<b>Sel. Nacional Sénior Feminina - Indoor</b>	22.700,00 €
	Preparação	9.710,00 €
	Equipamento e Material Desportivo	750,00 €
	Torneios / Match Games	12.240,00 €
622	<b>Sel. Nacional Parahockey</b>	37.125,00 €
	Preparação	13.320,00 €
	Equipamento e Material Desportivo	1.000,00 €
	European Parahockey Championship	22.805,00 €
6224	<b>E. Enquadramento Humano - ARSN</b>	36.519,43 €

**Programa 5 – Org. Eventos Desportivos Internacionais Despesa Prevista: 18.000,00 €**

**Conta Programa 5 – Org. Eventos Desportivos Internacionais 18.000,00 €**

622	EuroHockey Indoor Championship III Men	18.000,00 €
-----	--	-------------

**Programa 6 – Formação de Recursos Humanos Despesa Prevista: 9.550,00 €**

**Conta Programa 6 – Formação de Recursos Humanos 9.550,00 €**

622	Formação de Treinadores	6.050,00 €
622	Formação de Árbitros/Juízes	2.500,00 €
622	Formação de Dirigentes	1.000,00 €

**TOTAL ORÇAMENTO DESPESA 2022 655.766,70 €**

**Conta RECEITA 655.766,70 €**

721	Taxas de Filiação / Inscrição	16.340,00 €
723	Multas, Protestos e Recursos	1.000,00 €
725	Impressos	300,00 €
781621	Publicidade/Patrocínios	5.000,00 €
7511	<b>Instituto Português do Desporto e da Juventude, IPDJ</b>	<b>623.126,70 €</b>
	Projeto 1.1. Organização e Gestão da Federação	104.789,41 €
	Projeto 1.2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva	64.427,86 €
	PNDpT (IPDJ/INR) Desenv. Desporto para Pessoas com Deficiência	12.500,00 €
	Projeto 1.3. Seleções Nacionais e Alto Rendimento	413.859,43 €
	Programa 5 - Organização de Eventos Desportivos Internacionais	18.000,00 €
	Programa 6 - Formação de Recursos Humanos	9.550,00 €
752	<b>Subsídios de outras entidades</b>	<b>10.000,00 €</b>

**TOTAL ORÇAMENTO RECEITA 2022 655.766,70 €**